

UMA ANÁLISE CRÍTICA DO TEXTO 'COMO ENSINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL? REFLEXÕES SOBRE A DIDÁTICA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA'

Ana Catarina da Conceição Santos

Andressa Cosme Silva

Raimundo Nonato Pereira da Silva

Sabe-se que a educação infantil é uma das fases mais importantes na vida do ser humano. É nela que o âmbito escolar exerce o papel socializador, pois, neste momento que as crianças tendem a ampliar sua rede de relações. E o educador nessa fase, tem forte contribuição para que ela consiga desenvolver conhecimentos eloquentes, propondo e criando oportunidades para elas manifestarem seus pensamentos, linguagem, reações, imaginação, criatividade. Desse modo, faz-se do professor a peça essencial e indispensável neste nível educacional, pois ele é o mediador entre a criança e o conhecimento.

O professor tem o papel mais importante nesta fase de formação da criança, e a partir dos seus conhecimentos desenvolver atividades que fortaleça a capacidade motora, emocional, cognitiva e social, inserindo a criança na sociedade, neste processo da construção do conhecimento, devem-se buscar atividades que o lúdico esteja presente, pois nesta fase eles se desenvolvem melhor através de brincadeiras, buscando assim por meio de diversão e seus interesses.

É necessário que o profissional esteja em busca constante de conhecimento por aprender sobre o desenvolvimento e a forma como elas veem e sentem o mundo. Logo, o educador precisa saber a tênue diferença entre brincar e ensinar já que é brincando que as crianças amadurecem e exploram o ambiente. Por outro lado, o professor precisa fazer uso de habilidades que contemplem a elaboração de perguntas, formulação de comentários, provocar desafios e incentivar a verbalização.

Segundo Vygotsky as crianças se desenvolvem e aprendem através das brincadeiras e brinquedos, pois através deles elas conseguem representar uma situação no seu cotidiano e desenvolve seu raciocínio lógico que estimula sua mente.

Compete ao professor organizar situações de aprendizagem nas quais sejam oferecidos às crianças momentos de conversa, brincadeiras, experimentações, exploração de objetos, interação com crianças de diferentes

idades e de mesma idade, vivenciais em espaços e ambientes diferenciados, respeitado a individualidade das crianças.

O professor deve considerar em suas práticas os conhecimentos prévios das crianças, o que implica utilizar alguns instrumentos metodológicos que favorecem essa investigação, iniciando pela observação cuidadosa delas, sendo que, quanto menores forem, mais atento deve estar o professor, visto que não se comunicam verbalmente (SALGADO, SOUZA, 2012, p.23).

Uma aprendizagem significativa que contemple o cuidar e o educar, requer uma atenção especial, em todos os níveis de ensino. E na educação infantil é possível que o professor coloque todas as suas capacidades em ação. Ouvir refletir e discutir com seus alunos é fundamental para um trabalho de qualidade. Segundo Freire (1996, p.96) destaca que:

O bom professor é o que consegue, enquanto falar, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas [...]. (FREIRE, 1996, p.96).

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficiente e eficaz, os espaços na Educação Infantil no qual as crianças são inseridas também possuem grande relevância, pois, ajuda a desenvolver habilidades e potencialidades dos alunos. Assim, os espaços da sala de aula também devem ser pensados e planejados para a acolhida das crianças e sua interação com o grupo de colegas, objetos da sala de aula e profissionais da escola. “A introdução do lúdico na vida escolar do educando é uma maneira muito eficaz de repassar pelo universo infantil para imprimir-lhe o universo adulto, nossos conhecimentos e principalmente a forma de interagirmos” (SALOMÃO; MARTINI, 2007. p.4).

As escolas de educação infantil têm na organização dos ambientes uma parte importante de sua proposta pedagógica. Ela traduz as concepções de criança, de educação, de ensino e aprendizagem, bem como uma visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário. Portanto, qualquer professor tem, na realidade, uma concepção pedagógica explicitada no modo

como planeja suas aulas, na maneira como se relaciona com as crianças, na forma como organiza seus espaços na sala de aula. (HORN, 2004, p.61)

A instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que essas atividades se desenvolvam para além do ambiente familiar, por ser um meio, muitas vezes, mais rico que o da família, na medida em que é mais diversificado e pode oportunizar as crianças convivência entre si e com outros adultos que não são seus pais (Horn, 2003, p. 106).

As práticas e vivências pedagógicas na sala de aula, vão muito mais além do que receber as crianças, é necessário levar em consideração toda a sua bagagem histórica e cultura fora da escola, toda atividade propiciada precisa ser humana social.

Portanto entender o espaço escolar com a finalidade pedagógica é ir além das práticas formativas. A aprendizagem significativa precisa ser um espaço de encontro, de concepções de vida, de alunos, de professores que realmente gostam da sua profissão. Neste sentido, a prática pedagógica na educação infantil nos remete a toda a responsabilidade de trabalhar em conjunto o conhecimento, através dos conteúdos, observando a dimensão do cuidado e do educar, aprimorando as aprendizagens significativas para os alunos (KOSCHECK, 2020).

Cientes da influência do professor no processo de aprendizagem na Educação infantil, nos voltamos às contribuições da metodologia de ensino e os recursos didáticos utilizados pelo professor, visto que ele é mediador nesse processo e se faz necessário o uso de metodologias coesas para a eficácia do ensino.

Como destaca Saviani (1999), para que a escola funcione bem, é preciso que se utilizem métodos de ensino eficazes, por serem eles responsáveis em estimular a atividade e iniciativa dos alunos. É necessário ao professor desempenhar o uso de metodologias e recursos para que esse ensino traga contribuições à aprendizagem, de acordo com sua realidade. Cabe lembrar que não existe uma receita pronta e acabada, e sim uma adaptação das práticas, para que essas estejam de acordo com a realidade ao qual estão inseridas.

Contudo, evidencia-se que a educação infantil necessita ser repensada pelos responsáveis por esse processo de ensino e aprendizagem, visto que essa modalidade na escola em questão apresenta desafios a serem superados desde a formação de professores, que mesmo possuindo formação acadêmica não

desempenham seu papel de forma que contribua para o desenvolvimento da criança em sua totalidade. Além de refletir sobre o currículo dessa criança, dando ênfase na necessidade da escola, do brincar e do interagir como uma ferramenta onde o educando constrói a aprendizagem destacando a ludicidade como eixo de desenvolvimento infantil na escola, promovendo a aprendizagem significativa e da interação como forma de desenvolvimento social expressivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HORN, M. G. S. **Sabores, cores, sons, aromas: A organização dos espaços na Educação Infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

HORN, Maria da Graça Souza. **O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil.** Porto Alegre: UFRGS, 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1646?locale=pt_BR> Acesso em 08 de Maio de 2021.

KOSCHECK, Arcelita. **A prática pedagógica do professor na Educação infantil: um novo olhar para o cuidar e educar.** Revista Gestão Universitária. Abr. de 2020. Disponível em:

<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-pratica-pedagogica-do-professor-naeducacao-infantil-um-novo-olhar-para-o-cuidar-e-educar>. Acesso em 08 de Maio de 2021.

SALGADO, Roseli Helena de Souza, SOUZA, Rosilda Silvio. **Metodologia e prática do ensino de educação Infantil.** jun. de 2012. Disponível em:

<http://www.unisa.br/conteudos/9678/f39080956/apostila/apostila.pdf>. Acesso em 08 de Maio de 2021.

SALOMÃO, H.A.S.; MARTINI, M. **A importância do lúdico na Educação Infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado.** 2007. Disponível em:<<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf>> Acesso em: 02 de Maio de 2011.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 32ª Edição. São Paulo: Cortez, 1999.